

**CARACTERIZAÇÃO QUÍMICA E AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIFÚNGICA
DE HYPTIS CRENATA POHL EX BENTH. HARLEY FRENTE CANDIDA
ALBICANS.**

Fernanda Nóbrega (fernandaanmedeiros@gmail.com)

Bianca Augusto De Souza (biancaaugusto27@gmail.com)

Guilherme Medeiros Antar (guilherme.antar@ufes.br)

Suzana Guimarães Leitão (sgleitao@gmail.com)

Aguida Aparecida De Oliveira (aguidaoliveira@gmail.com)

Douglas Siqueira Chaves (chavesdsa@ufrj.br)

A *Hyptis crenata* Pohl ex Benth. Harley, conhecida como salvo-de-marajó, é uma espécie da família Lamiaceae. Estudos relatam que seu óleo essencial é rico em monoterpenos e sesquiterpenos, enquanto extratos apresentam elevados teores de ácidos fenólicos e flavonoides, associados a diversas atividades biológicas. O objetivo foi realizar análises químicas e biológicas do extrato hidroalcoólico e da fração Acetato de etila de *H. crenata* verificando atividade antifúngica contra cepa padrão de *C. albicans* (ATCC 90028). A *H. crenata* (SisGen A85E6DF) foi coletada em maio de 2024 na Serra do Cipó, MG. Para obtenção do extrato hidroalcoólico, partes aéreas foram secas em estufa com circulação e renovação de ar (40 °C/48 h), trituradas e extraídas por ultrassom (potência 60 W/3 min) utilizando solvente hidroalcoólico (70% EtOH/H₂O) a 10% p/v, seguido de redução do solvente em rotaevaporador e

liofilização. Em seguida, parte do extrato foi utilizado para partição em acetato de etila, seguido de partição em butanol, quais foram secos em rotaevaporador. As amostras foram analisadas por Cromatografia de Camada Delgada (CCD), eluente BAW 8:1:1, com revelação física - luz UV (254 e 365nm) - e química utilizando reveladores NP/PEG e anisaldeído-sulfúrico e por Cromatografia Líquida de Alta-Eficiência acoplada a detector UV-Vis (CLAE-UV-Vis) com sistema solvente utilizando água com ácido fórmico a 0,01% e metanol. Para ação antifúngica foi utilizado o método de microdiluição em caldo seguindo a metodologia descrita na norma M27-A3 (CLSI, 2008) com modificações em placa de 96 poços, determinando a Concentração Mínima Inibitória (CMI) utilizando cepa padrão *C. albicans*. A Concentração Mínima Fungicida (CMF) foi determinada com base em Jovito et al. (2023), subcultivando alíquotas de 50 µL da CMI em Ágar Sabouraud Dextrose. As revelações em CCD para o extrato hidroalcoólico sugerem a presença de flavonoides devido a coloração amarelada revelada utilizando NP/PEG. Após cálculo do fator de retenção (0,633 e 0,866) e a utilização de padrões, permitiu sugerir a presença de apigenina ($Fr = 0,866$). Já na fração acetato de etila, o arraste amarelo revelado por NP/PEG sugeriu a presença de flavonoides, e os fatores de retenção calculados (0,633, 0,766 e 0,933) com padrões foi possível sugerir a presença de rutina ($Fr = 0,766$). A CLAE-UV-Vis sugeriu no extrato hidroalcoólico a presença de ácido cafeico, vitexina e isovitexina e como composto majoritário a flavona. Na fração acetato de etila, sugeriu a presença de ácido gálico, isovitexina e rutina e como composto majoritário a flavona. Ambas as amostras apresentaram resultados negativos para CMF e positivos para CMI utilizando a cepa padrão *C. albicans*, em que o extrato hidroalcoólico apresentou um CMI 2500 ug/mL e a fração acetato de etila apresentou um CMI 5000 ug/mL. Encontram-se na literatura dados de inibição de *Candida albicans* por *H. crenata* com CMI variando entre 62,5 e 250 µg/mL. Conclui-se que os testes cromatográficos confirmaram a presença de fenólicos e flavonoides, compostos reconhecidos por propriedades antimicrobianas, enquanto os ensaios biológicos demonstraram efeito inibitório contra cepa padrão de *C. albicans*. Embora os valores de CMI obtidos sejam superiores aos descritos em outros estudos, os achados confirmam a atividade antifúngica da espécie, atendendo ao objetivo proposto e reforçando sua relevância como potencial fonte de bioativos.

Palavras-chave: hyptis; fenólicos; flavonoides; cromatografia; atividade antifúngica.

